

GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: APRENDIZADOS CONSTRUÍDOS PELA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA

Andressa de Souza

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

andressa.souza@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Resumo

Esta pesquisa analisou os aprendizados construídos por discentes da unidade curricular “Fundamentos de Ginástica” do curso de Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que, em 2024, a Prática como Componente Curricular (PCC) solicitou a construção de uma coreografia de Ginástica para Todos (GPT). De cunho qualitativo, refere-se a uma pesquisa-ação (Thiollent, 2003) em que a construção dos dados ocorreu em uma roda de conversa (Lisbôa, 2020) entre a docente da unidade curricular e 24 discentes, ao final do 2º semestre letivo, sendo tratados pela Análise Temática (Braum; Clark, 2006). A análise resultou em duas temáticas com subtemas: 1) Habilidades: relacionais (trabalhar em grupo, lidar com conflitos) e cognitivas (confiança, criatividade); 2) Conhecimentos: motores (movimentos gímnicos, adaptação), sobre o tema (movimentos, história, cultura, desafios) e didáticos (relação teoria-prática). No curso de Educação Física da UFVJM, a PCC visa estimular o aprendizado a partir de modos e momentos diversificados, para além da tradicional sala de aula, levando em consideração a conexão entre experiências, teoria e prática referentes a saberes de diferentes naturezas, para promover as competências pretendidas para a profissão (UFVJM, 2014). Estudos apontam que, devido a ausência de regras que determinem a prática da GPT, as formas de organização dos grupos podem ser diversas, sendo estabelecidas internamente a partir de dinâmicas próprias do coletivo. Tal característica potencializa a diversidade de gestualidade, técnicas de execução, acessibilidade, relações interpessoais, habilidades sociais, entre outros fatores que promovem o desenvolvimento social e emocional do grupo (Menegaldo; Bortoleto, 2019; 2020, 2024). Os resultados da pesquisa nos mostraram que participar de uma construção coreográfica de GPT sem a presença do professor como líder promoveu o aprendizado de habilidades e conhecimentos essenciais para a formação em Educação Física. Para além de conteúdos específicos da GPT, os discentes exercitaram o ensinar e o aprender ginástica e elementos de outras práticas corporais, respeitando as limitações dos diferentes corpos, assim como as divergências de ideias. Compreenderam a necessidade da criatividade, a relevância do aprofundamento sobre os temas abordados e da relação entre teoria-prática na área. Nesse conjunto, a confiança emergiu ao concluírem o trabalho (após a apresentação coreográfica), ressaltando a importância da realização de um trabalho com comprometimento. Diante do exposto, corroboramos autores que ressaltam a composição coreográfica como núcleo da prática da GPT, pois, por meio do processo criativo, além de articular os demais fundamentos da modalidade (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024), é possível desenvolver a troca de saberes, criticidade dos sujeitos, entre outros aspectos que potencializam a formação humanizadora (Lopes, 2020). Consideramos, portanto, que a experiência com a composição coreográfica de GPT atendeu aos objetivos da PCC,

Palavras-chave:

Ginástica para Todos.
Composição coreográfica.
Prática como componente curricular.
Formação.

contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar de forma crítica e inclusiva na Educação Física.

Referências

Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, 3(2), 77–101.

LISBÔA, F. M. Roda de conversa: metodologia na produção de narrativas sobre permanência na universidade. **História Oral**, v. 23, n. 1, 2020.

LOPES, P. **A gente abre a mente de uma forma extraordinária?: potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da ginástica para todos**. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. . Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. **Revista Motrivivência**, v. 32, p. 01-17, 2020.

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. . Ginástica para Todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva. **Revista da Alesde**, v. 2, p. 300-312, 2019.

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. . O impacto do tamanho do grupo no desenvolvimento do potencial social da Ginástica para Todos: uma análise a partir da Praxiologia Motriz. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 46, p. 1-9, 2024.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, p.108, 2003.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. In: NUNOMURA, Mirian (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. 3.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física**. Diamantina: UFVJM, 2014